

CFM e AMIB discutem fortalecimento das especialidades médicas e exame de proficiência



Na reunião institucional com representantes da AMIB, o presidente José Hiran Gallo destacou a missão do Conselho de “construir pontes em benefício da medicina e da saúde da população”

O Conselho Federal de Medicina (CFM) recebeu, em reunião institucional, representantes da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). No encontro, a presidente da AMIB, Patrícia Mello, agradeceu a atuação da autarquia na normatização da medicina de forma ética, especialmente no que tange às especialidades médicas.

Durante a reunião, o presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, ressaltou que a missão do Conselho é “construir pontes em benefício da medicina e da saúde da população”. Gallo afirmou ainda: “É assim que trabalhamos e continuaremos atuando, sempre de forma ética e técnica.”

Entre os temas discutidos, estiveram a importância da criação do exame de proficiência em medicina como forma de assegurar a qualidade do atendimento médico à população.

A presidente da AMIB fez ainda um agradecimento especial ao diretor do CFM Estevam Rivello pelo empenho e dedicação nos trabalhos da Câmara Técnica da especialidade, ressaltando sua contribuição fundamental na elaboração da resolução que regulamenta a área.

Além do presidente do CFM, participaram do encontro os diretores Emmanuel Fortes, Estevam Rivello e Francisco Cardoso. Pela AMIB, esteve presente, além da presidente Patrícia Mello, o diretor Marcelo Maia. Também acompanhou a reunião o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Piauí (CRM-PI).

CFM e ABP renovam parceria no Setembro Amarelo: Se precisar, peça ajuda!



O Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) renovam, em 2025, a parceria que há mais de uma década fortalece a campanha Setembro Amarelo, principal movimento nacional de prevenção ao suicídio. Neste ano, o tema escolhido é uma fala direta à população: “Se precisar, peça ajuda!”.

Criada nos Estados Unidos em 1994 e trazida ao Brasil em 2013 pelo presidente da ABP, Antônio Geraldo da Silva, a campanha foi abraçada oficialmente pelo CFM no ano seguinte. Desde então, tornou-se referência na conscientização sobre saúde mental, com ações de impacto em todo o país.

“O CFM tem orgulho de somar forças à ABP nessa missão. Falar de saúde mental, acolher quem sofre e orientar para o tratamento correto são passos fundamentais para salvar vidas”, destacou o presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo.

Segundo dados oficiais, mais de 15 mil pessoas tiram a própria vida todos os anos no Brasil, enquanto, no mundo, esse número ultrapassa um milhão de casos anuais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que o suicídio é uma questão de saúde pública, mas que pode ser prevenido quando fatores de risco são identificados precocemente e as pessoas em sofrimento recebem acolhimento e acompanhamento adequados.

“O Setembro Amarelo é hoje muito mais que uma campanha: é um movimento coletivo de cuidado, informação e empatia. É um convite para que todos nós sejamos parte dessa rede de apoio, capazes de escutar, orientar e incentivar quem precisa”, afirmou o presidente da ABP.

Além das ações educativas, a campanha deste ano reforça o chamado para que a sociedade rompa

o silêncio e incentive o pedido de ajuda. Um dos conceitos trabalhados é o Efeito Papageno, inspirado no personagem da ópera A Flauta Mágica, de Mozart. Papageno, ao pensar em tirar a própria vida, encontra novas possibilidades de viver ao ser amparado por amigos. A metáfora mostra como o acolhimento, seja em uma conversa, nas redes sociais ou na mídia, pode abrir caminhos para alternativas ao suicídio.

Fonte: [Portal CFM](#), em 05.09.2025.